

55 'Tropa de choque' tira dois de lista

BRASÍLIA — A "tropa de choque" da CPI do Orçamento obteve ontem a sua primeira vitória ao retirar da lista de implicados na subcomissão de subvenções os deputados Carlos Benevides (PMDB-CE) e Paulo Portugal (PP-RJ). Mas uma vitória pela metade: se escapou das lista das subvenções, Carlos Benevides entrou na lista da subcomissão de emendas, por repassar verbas a prefeituras e à Fundação Amadeu Filomeno, as duas com uma série de irregularidades.

Apesar de poupado dos relatórios de todas as subcomissões, o nome de Paulo Portugal — acusado de enviar recursos à Sociedade Bom Jesus de Itabapoana, que funcionava num hospital do qual ele era sócio — ainda corre o risco, no entanto, de constar da lista de pedidos de cassação do relator da CPI, Roberto Magalhães. O relator disse que não precisa levar em consideração o relatório da subcomissão para

recomendar uma cassação:

— Sei que o senador Mauro Benevides fez interferências em favor do filho Carlos Benevides. Mas isso não tem importância. Eu não preciso levar em conta o relatório da subcomissão na hora de dar meu parecer.

Ao perceber que a situação de seu filho era crítica na subcomissão de subvenções, o líder do PMDB, senador Mauro Benevides (CE), fez de tudo para preservá-lo. Começou com telefonemas diários aos integrantes da subcomissão, além de pedidos de apoio às principais lideranças do PMDB. No caso de Paulo Portugal, a pressão veio principalmente da bancada do PP, comandada pelo senador Nelson Carneiro. O partido reclamou que o PDT estava pressionando porque se beneficiaria da cassação de Portugal. O deputado trocou recentemente o PDT pelo PP e uma eventual cassação devolveria a vaga a um suplente do PDT.



Membros da subcomissão de subvenções finalizam o relatório, entregue ao relator da CPI, Roberto Magalhães